

Pretendia elle que collocando o iodureto de potassio no dorso de um individuo era possivel fazer passar á face ventral o iodo por decomposição pela electricidade.

M. Brondel fez mesmo a experiencia, applicando o iodureto de potassio no dorso do individuo, e amidon no ventre do mesmo, e collocando o polo positivo no dorso e o negativo no ventre.

Quando os electrados achavam-se applicados M. Brondel fez funcionar a pilha e collocou a mão no ventre do individuo, apparecendo a coloração azul. Impressionou-me este resultado, mas fazendo collocar por pessoas differentes o iodureto de potassio e o amidon nos logares já citados, a reacção não appareceu. Esta experiencia foi repetida muitas vezes com o mesmo resultado, donde se póde concluir que era a mão do observador que transportava o iodo e dava logar á reacção com o amidon.

O Sr. Dujardin-Beaumetz conclue dizendo que tal como o Sr. Brondel comprehende, a dielectrolyse não se dá, ao menos como foi feita, e que o autor mesmo, com uma franqueza que o honra, perfeitamente reconheceo. (*Journal de Médecine de Paris* de 4 de Outubro.)

PNEUMONIAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS.— Nota dirigida á Academia das Sciencias de Paris pelo Sr. *Germain Sée*:

Impressionado pela observação de um certo numero de factos de pneumonias, comportando-se como as molestias mais francamente infecciosas, e atacando successivamente muitos membros de uma mesma familia, o autor reagia desde 1882, em suas lições clinicas do *Hotel-Dieu*, contra a doutrina classica e procurava fazer prevalecer a idéa da natureza infecciosa d'esta molestia. Numerosas observações publicadas no estrangeiro vieram apoiar esse modo de ver: assim hoje não hesita mais em considerar a pneumonia como uma molestia parasitaria especifica.

A pneumonia é simples e a inflammiação fica localisada, emquanto o parasita não excede os limites do aparelho pulmonar. É infecciosa, estende-se e generalisa-se quando o micro-

bio invade os órgãos visinhos. Deve ser diferenciada cuidadosamente da bronchite capillar e da broncho-pneumonia, nas quaes os microphytas não representam senão um papel secundario.

Emfim sua marcha cyclica é analoga a das febres parasitarias eruptivas; essa marcha é simples, benigna, francamente definida como a variola, o sarampão, etc. Sua marcha acha-se comprehendida em limites fixos e não excede de 6 a 9 dias.

Como consequencia pratica:—suppressão de sangrias e de antimonio em alta dóse: indicação da digitalis, da quinina e da antipyrina para combater a febre; sustentar as forças do doente por meio do alcool; luctar contra a inanção por meio de bebidas alimentares. Em uma palavra expectação nutriente.

NECROLOGIO

O DR. ANTONIO HENRIQUES LEAL

Falleceu no dia 29 de Setembro proximo passado, aos 57 annos de idade, o Dr. Antonio Henriques Leal.

Nascido em Itapicuru-mirim, na provincia do Maranhão fez na Escola de Medicina do Rio de Janeiro brilhantes estudos, doutorando-se em 1853.

Voitando para sua provincia natal deu desde logo provas de grande actividade. Collaborou em diversos jornaes, redigiu e e fundou outros.

Pouco tempo dedicou-se a medicina; sua predilecção era para os estudos historicos; a esses estudos especialmente consagrou-se, publicando obras de grande vulto como o *Pantheon Maranhense — Apontamentos para a historia dos Jesuitas — Locubrações*.

Deputado provincial na Assembléa maranhense, seus trabalhos foram sempre para o engrandecimento das idéas liberaes.